

ARTESANATO MBYÁ GUARANI

O artesanato é a principal fonte de renda para os Mbyás Guarani, cuja matéria prima vem da mata, onde diariamente é comum haver a seleção e coleta de madeiras que servem para compor o artesanato. Ao selecionar a madeira há o cuidado de não afetar o ecossistema e escolher a madeira adequada.

Os principais produtos são as cestarias que são produzidas pelos mais velhos da tribo, cuja técnica é passada através de conversas durante a fabricação das peças, reforçando a importância de ter um local próximo a natureza e calmo.

Os homens da tribo são responsáveis por talhar esculturas em madeira, na maioria das vezes são esculturas de animais.



Imagens: artesanato Mbyá Guarani. Fonte: Artesanato Mbyá Guarani RS, SC e PR

Os artesanatos, principalmente cestarias seguem grafismos característicos da comunidade Mbyá Guarani, tornando cada peça única e com identidade de cada comunidade.

O projeto desenvolvido tem como objetivo incorporar o grafismo na concepção dos espaços, caminhos e espaço abertos trazendo identidade e identificação da comunidade indígena com o local.

Abaixo os principais grafismos:

Padrão Ypará Korá | remete ao desenho das escamas de cobras.

Padrão Ypará Korava'e | cestos coloridos que remetem ao movimento das cobras.

Padrão Ypará Jaxá | são desenhos que são em linha reta interligadas, representando que os Mbyá Guarani vivem em função da coletividade, realizando suas atividades e traçando suas caminhadas coletivamente.

CULINÁRIA MBYÁ GUARANI

Os Mbyá Guarani tradicionalmente conseguem seus alimentos através da caça, pesca e cultivo de hortas, onde cada integrante da comunidade contribui com a conquista de alimentos. As mulheres e crianças na maioria das vezes, são responsáveis pelo preparo das refeições.

Atualmente, com a diminuição de terras indígenas, utilizam de outras fontes de renda para comprar produtos que possam elaborar alimentos tradicionais da comunidade indígena.

O fogo de chão é um elemento muito importante na culinária Mbyá Guarani, onde a maioria dos preparos são coletivos e utilizam uma fogueira central. Além disso, a fogueira serve como local para trocas de experiências, histórias e aprendizados adquiridos através de antepassados.



Imagens: preparo de alimentos no fogo de chão e uso do pilão. Fonte: projeto Tramandahy

Os alimentos preparados pela comunidade Mbyá Guarani faz parte da cultura vinda de ancestrais, reforçando a importância do projeto promover espaços para a manutenção da cultura indígena a futuras gerações.

Abaixo alguns alimentos produzidos na comunidade com a utilização do fogo de chão:

- biomassa de banana verde e couve refogada
- beiju | como tapioca porém de polvilho
- chipá | massa de farinha de milho e trigo frita
- avaxucui | milho tostado com cinza e triturado em pilão com amendoim assado
- m'bojape m'byta | Pão feito somente com farinha de milho e água, assado envolvido em cinza direto no fogo
- bolo de laranja com juçara com cobertura de brigadeiro de biomassa de banana verde

DIRETRIZES DE PROJETO



HORIZONTALIDADE

Inserir edificações horizontalizadas, respeitando a paisagem natural



UNIDADE

Usar linguagem uniforme para o entendimento do projeto



SEM BARREIRAS

Eliminar barreiras físicas agressivas visualmente, evitando muros



VALORIZAÇÃO DE VISUAIS

Permitir a percepção do entorno natural



PERCURSO À MATA

Criação de um eixo central unindo todas as atividades do projeto e reforçando o encaminhamento para a mata nativa



INTEGRAÇÃO

Permitir várias atividades integradas

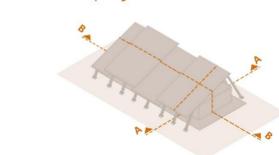


FOGO DE CHÃO

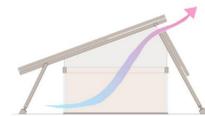
Possibilitara utilização de fogo de chão internamente

ESTRATÉGIAS DE CONFORTO TÉRMICO

Local no projeto



01

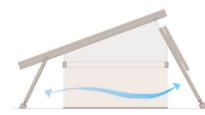


Corte AA



Corte BB

02



Corte AA



Corte BB

03



Corte BB

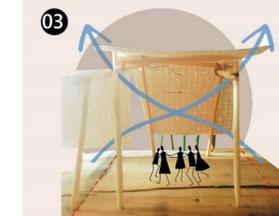
O projeto foi pensado para eficiência térmica através da ventilação natural, permitindo taxas de renovação do ar, controle da temperatura e eliminar a necessidade de climatização artificial com aparelhos de ar-condicionado, ventiladores e exaustores. Diminuindo o impacto ambiental e utilizando técnicas de ventilação presentes nas construções Mbyá Guarani.

01. Previsto ventilação natural induzida com a intenção do resfriamento do ar. O ar frio entra pelas aberturas localizadas em contato com o piso e o ar quente é liberado através de aberturas e fechamentos em bambu localizados na parte superior da edificação.

02. Planejado ter ventilação cruzada em todas as edificações do projeto com o objetivo de manter os ambientes frescos e com o ar sempre renovado. O projeto prevê esse tipo de estratégia pois é livre de custos de manutenção, não requer extração de recursos naturais para a construção de equipamentos e conforto térmico.

03. Previsto fechamentos nas aberturas e forro retrátil para manter internamente o calor gerado pelo fogo de chão, mantendo o conforto térmico em dias mais frios.

ESTUDO CONCEPÇÃO FORMAL DA ESTRUTURA | COBERTURA



01. Com a maquete foi realizado um estudo da cobertura, tornando pertinente partir o desenvolvimento do projeto a partir da forma de pensar da comunidade Mbyá Guarani, levando em conta como a forma arquitetônica se desenvolve na comunidade.

Com a criação das coberturas diversos aspectos importantes para o projeto surgiram. Eixos foram criados reforçando a relação interior x exterior. Além disso, há possibilidade de criar espaços mais permeáveis com vegetações e a possibilidade de ventilação cruzada para o conforto térmico.

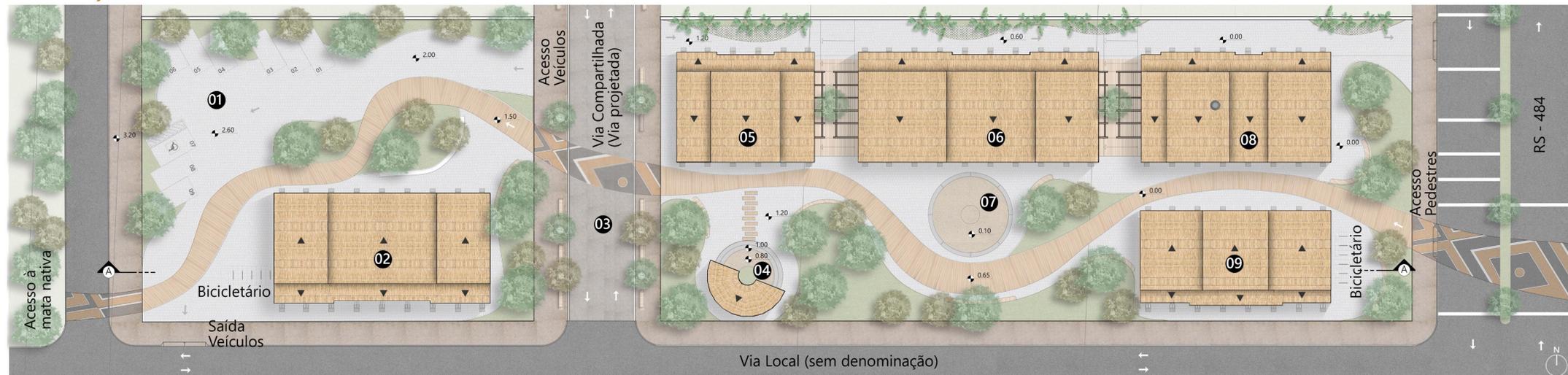
02. Possibilidade de ventilação induzida, gerando conforto térmico internamente. Criação de percursos interligando todas as funções e usos no projeto. Gerar locais com vegetação presente tornando um espaço de convivência reforçando a coletividade algo fundamental na organização Mbyá Guarani.

Inserir fogo de chão internamente, proporcionando conforto térmico em dias frios. Além disso, possibilidade de desenvolver a culinária tradicional indígena onde os preparos são feitos em torno do fogo.

03. Propor ventilação induzida, gerando conforto térmico internamente. Valorizar visuais da vegetação exterior, através do descolamento da cobertura do solo. Desenvolver espaços para convívio e apresentações culturais. Criação de eixos de conexão, relação interior x exterior.

04. Propor captação de água da chuva, diminuindo o impacto ambiental. Incorporar ao projeto vegetações que possibilitem a evapotranspiração, contribuindo para a diminuição da contaminação do solo.

IMPLANTAÇÃO



PLANTA DE COBERTURA | escala 1:200

01. Estacionamento 02. Oficina de artesanato 03. Via Compartilhada 04. Memorial Indígena 05. Sanitário Público 06. Centro de Eventos 07. Local Eventos 08. Oficina de Alimentos 09. Setor Administrativo

PAISAGISMO



Croqui 01



Croqui 02



Croqui 03

Através dos croquis ao lado é representado os diferentes usos do paisagismo para a comunidade Mbyá Guarani. O projeto tem como objetivo propor um paisagismo onde possam ser exercidas diferentes atividades e usos, como no croqui 01 que é representado a colheita de frutos de árvores frutíferas e retirada de plantas não convencionais (PANC) para a produção de alimentos característicos indígenas. Já no croqui 02 destaca para a retirada de madeiras para a produção de artesanato (escultura de animais), onde é proposto a implantação de árvores para esse fim.

No croqui 03 é representado a retirada de ervas medicinais para a produção de medicamentos característicos da comunidade Mbyá Guarani e coleta de frutas em árvores frutíferas.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4